



Edição Especial

“Oh trem bão, sô!” Mais uma Edição do Jornal Angelus que acaba de sair, e com muita coisa boa, meu/minha amigo (a)!!

Já tivemos a Festa Agostina, mas, sabe aquela impressão de que ainda está faltando alguma coisa para o mês ficar completo?! Então, agora não falta mais nada! A Edição de Agosto chegou para a festa, e veio trazendo bastante coisa boa!! Vai ter o PERGUNTE AO CÔNEGO para “acender a fogueira” da nossa santidade. Terá, também, as partilhas dos nossos irmãos de caminhada que “tá” melhor que “milho verde com manteiga”, sem contar que vai ter muito ENTRETENIMENTO “pra” quem é curioso e quer conhecer ainda mais a vida de um santo, que não é do mês de agosto, mas festa para ele não falta!

Então se prepare porque “esse trem ta bão demais!!”

ÓIA O JORNAL...É VERDADEEEE!!!!



Abrindo o



“...Respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que lhe não será tirada.”
Lucas 10; 38-42

Quantas vezes chamamos Jesus para nossa casa, O recebemos... Mas ficamos inquietos e preocupados em dar um conforto para o Mestre, quando, na verdade Ele só quer que escutemos suas palavras. Quantas vezes, na nossa equipe, nas nossas funções, no nosso servir... Esquecemos que o mais importante é estar com Jesus. Não basta, para o nosso coração estar preenchido, só ter Jesus em nossa casa, é preciso escutá-lo. Nós servimos ao Senhor da obra e não a obra do Senhor.

Estar inquieta mostra a distância que Marta estava de Jesus, mesmo estando Ele em sua casa. Jesus traz consigo a Paz, a inquietude é o indicativo que algo está errado, que Deus não é a nossa prioridade.

Feliz é Maria que soube escolher a melhor parte, estar com Jesus! E você, tem escolhido a melhor parte também?!

Equipe de Jornal

Fala galera! Firme e forte? Então, normalmente este quadro vem trazer para nós um testemunho de algum membro do ASC, porém, nos próximos dois, ou talvez três, meses traremos um conteúdo diferente para vocês. Ainda vamos continuar falando do ASC, porém vamos tratar sobre a “subida” dos membros do ASC para o J, a importância, expectativas e dificuldades. Esperamos que vocês gostem e bora lá.

Neste primeiro texto vamos focar na criação do ASC e o porquê o grupo é tão importante para o JSC.

Bom! A ideia de criar o ASC surge pela primeira vez quando o J, que acabava de ser criado, enfrentava problemas com a rotatividade dos membros e com o baixo número de pessoas que faziam jornada, porém não firmavam no grupo. Com o receio do grupo chegar ao mesmo destino que o GJV, término por falta de pessoas para dar continuidade, surge a ideia de se ter um grupo de pessoas mais novas que ao chegar nos 16 anos, subissem para o J e dariam prosseguimentos ao grupo. Interessante que essa ideia se encaixou muito bem com a necessidade de se ter um grupo voltado para os adolescentes na cidade. Foram dessas necessidades que em 1985 surgiu o ASC com a realização do primeiro DDA.

A relação entre o ASC e JSC foi criada para dar certo, e tem sido assim até hoje. Ela é fonte de renovação para ambos os grupos e garantem que juntos caminhem bem.

Um grande diferencial de quem participa do ASC e JSC é a oportunidade de assumirem responsabilidades, lidarem com o processo de tomada de decisões que interfere na vida de outras pessoas, formação de lideranças e experiências particulares para a formação humana de cada um, tudo isso pautado no objetivo inicial dos grupos SEGUIR A CRISTO. Dentro do ASC os membros com apenas 13-16 anos já ganham um conjunto de responsabilidades que aceleram o processo individual do amadurecimento e que molda a personalidade dos meninos, despertando dons e dando uma consciência crítica sobre o local onde estão inseridos. Com isso, a experiência que o JSC oferece aos membros com idades superiores à 17 anos, já ocorre dentro do ASC de forma mais precoce e isso permite que os membros que sobem para o J cheguem com uma visão mais madura sobre o grupo e suas funções. Assim, a experiência da primeira coordenação de ex-ASC's é de certa forma “diferenciada”, pois já tem um domínio maior das funções, responsabilidades e espiritualidade de um coordenador.

Equipe de jornal

CONTINUA...

UM PAPO SOBRE O ASC E O J

Vocação JSC

Opa, como vocês es tão!?

Meu nome é Thiago Duarte tenho 25 anos e hoje, por incrível que pareça, estou a caminho de ser um Dino. A pouco tempo atrás estava entrando na Eventos e no J. Sim, primeiro na Eventos e depois no J. Fevereiro de 2012, “bons tempos, boas coisas” diria a grande filósofa Yasmin Freitas. E logo que cheguei a Viçosa eu conheci o J. Conheci gente que, eu ainda não sabia, mas seriam os amigos que levo pra minha vida. E conheci minha esposa, minha amada, Tété de Thithi (Antes era só Thithi de Tété porque eu que era o novato neh, agora já é Tété de Thithi também).

Nas primeiras semanas não era tão simples permanecer no J. Não tinha tantos amigos, não entendia tudo que acontecia no grupo, nem sabia tanto assim da fé. Mas já percebia que tinha algo de diferente no grupo, algo que de fato me levava a caminhar para mais perto de Deus, a querer conhecer mais a minha fé. Então se você ainda não tem certeza se o J é seu lugar ... tente mais um pouco. E brevemente, você percebe que lá é o melhor lugar para fazer amizades verdadeiras. Se ainda não fez Jornada, fica no pé da coordenação e já pede a ficha escaneada, reserva a vaga na próxima, fica no pé da galera. Porque você TEM que viver a Jornada. Eu fiz a 59ª Jornada, a melhor Jornada da história. Mas você sempre pode fazer a segunda melhor.

Foram seis anos de oração, crescimento e aprendizado. O JSC é muito importante na minha caminhada. Lá dentro eu conheci a alegria de servir a Deus na Eventos, aprendi o quão bom é ser Igreja na Paroquial, vi e vivi a Santa Missa ainda mais profundamente na Equipe de Música e cresci enormemente ao coordenar o JSC. São experiências incríveis que moldaram quem sou e o que faço. Lembro de escutar os palestrantes dizerem o quão importante foi a experiência que viveram no JSC na sua vida pessoal e profissional e nem sempre levei a sério, mas hoje vejo que sempre me pego no meu trabalho pensando: “Como eu resolveria isso no J?”, “Vamos marcar uma reunião ⇨” ou “Cara ... foi lá que eu aprendi o que era uma ata hehe”. Sou grato a Deus por essa oportunidade e espero que você também aproveite cada momento de J. Gaste tempo no quadrado(In memoriam), converse depois da reunião (mesmo virtual), coma cachorro quente da Liturgia (mesmo que cada um tenha que fazer o seu em casa, por hora).

Aproveite cada momento, busque seus amigos para rezar, partilhar, jogar War (com moderação). É isso aí pessoal, espero encontrá-los em breve no fim da reunião pra gente bater um papo. Paz e bem!

Thiago Duarte



Por dentro



Por que sou católico?

Você já parou para pensar nisso? Neste texto simples vamos refletir a partir de três coisas que irá nós direcionar há resposta desta pergunta entre elas está: A Fé, Bíblia e a Verdade. É mais do que necessário que primeiro tenhamos fé em Jesus, que ele é o Messias, que um dia esteve aqui em corpo e alma e que um dia irá retornar para nós buscar, a ciência não nega a existência de Jesus, todos sabemos que ele esteve aqui, mas precisamos ir além é crer que ele é o nosso salvador a partir daí, através da Santa palavra vamos nos aprofundar. Jesus em todo tempo que esteve aqui realizou as profecias: “A salvação vem dos Judeus” (João 4:22) e de fato veio, porém eles não a acreditaram, endureceram o coração.

Jesus em um diálogo com Pedro seu discípulo diz: “Tu és Pedro e sobre está pedra construirei a minha igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Céu, e o que ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu.” (Mateus 16:18-19). Jesus confiou está missão de fundar a igreja Católica através de Pedro, ele mesmo não fez em pessoa física porque sabia que Pedro seria capaz e conseguiria, pois ele estaria com ele através do espírito santo que prometeu a ele e aos demais apóstolos: “João batizou com água: vocês porém, dentro de poucos dias, serão batizados com o Espírito Santo” (Atos 1:5) e realmente foram batizados no dia de pentecostes: “Todos ficaram repletos do Espírito santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2:4). Através da palavra de Deus temos muitas confirmações que a Igreja Católica foi a escolhida e fundada por nosso Senhor Jesus Cristo, a palavra traz a verdade, aqueles que negam a palavra, negam a verdade. Fora isso convido a vocês irmãos por curiosidade a digitarem no google a seguinte pergunta: Quem fundou a Igreja Católica?, adiantando a resposta desta pergunta, lhes confirmo que não encontraram o nome de Pedro nem de nenhum mortal pecador, mas sim o nome do próprio Cristo!

Encerro está reflexão com este versículo: “Cuidado com os falsos profetas: eles vêm a vocês vestidos com peles de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes.” (Mateus 7:15). Hoje o mundo oferece muitas falsas doutrinas, falsas ideologias, falsos prazeres e amores, pois o mundo foge da verdade, permaneci, pois, firmes no caminho da porta estreita, pois grande é o caminho que leva a perdição.

Equipe de Jornal

VOCAÇÃO

A primeira vocação que recebemos é a vida, a segunda, o chamado à santidade, este que é um chamado de Deus a todo cristão, temos ainda a vocação no campo profissional, mas aqui falaremos sobre a vocação cristã (matrimônio, sacerdócio, vida religiosa, leiga), lembrando que “é Deus quem nos inspira, é Ele quem nos vocaciona e coloca em nós essa iniciativa”.

Enquanto jovens podemos dizer que esse é um assunto que merece atenção e espaço em nossas conversas, afinal descobrir a vocação a qual somos chamados, como forma de servir a Deus colaborando com a edificação do seu reino e busca da nossa felicidade, nem sempre é algo fácil. No entanto, faz-se necessário nos colocarmos na presença do Espírito Santo e pedir a ele que nos conceda os dons do entendimento e do discernimento para que possamos perceber a que Deus nos chama. Muitos são aqueles que não tem total clareza de sua vocação e nisso o discernimento vocacional pode muito colaborar (podendo ser feito com o auxílio de um diretor espiritual ou uma pessoa ‘capacitada’ para a orientação). Discernir é “conhecer ou ver distintamente, avaliar, fazer distinção”. A partir do discernimento vai se percebendo na própria experiência de vida e de fé os sinais de Deus.

Como é bom dar-nos conta de um chamado tão belo onde Deus nos convida a colaborar consigo em sua obra, por meio do nosso servir e do testemunho de vida. Lembrando que, nossa vida, bem como nossa vocação é um constante entrar em si onde encontramos Deus para o levarmos aos outros.

Graças ao bom Deus, o JSC é um grupo que muito nos ajuda no discernimento da nossa vocação e quantas são as pessoas que hoje vivem felizes porque souberam ouvir e acolher a voz do Pastor.

E você, já discerniu sua vocação? As vezes mesmo depois disso surgem outras preocupações, não é mesmo? Mas, confie “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas vos serão dadas em acréscimo” Mt 6; 33. Para finalizar essa matéria leia abaixo esse belo testemunho de uma ex-integrante do “J”.

Um despertar vocacional e o caminho de discernimento

Sou Naiara Cristina Reis, minha família mora em Paula Cândido- MG, participei do Grupo JSC de 2014 a 2017, fiz a 63ª Jornada de Conscientização Cristã e fui membro das Equipes de Eventos e de Liturgia. Atualmente moro em Juiz de Fora e estou no terceiro ano de formação para a Vida Religiosa Consagrada, na Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência.

No decorrer destes três anos, acolhendo a graça de servir no Grupo JSC, sentia aumentar em mim um desejo de estar mais perto de Jesus, de O seguir de forma mais intensa, de estar mais disponível para o serviço à Igreja. Os semestres iam passando e aconteciam reuniões que tratavam de vocação,

VOCAÇÃO

chamado de Deus, assunto este que ainda não tinha conhecimento e que me parecia distante da realidade. Fui então abrindo meu coração e o desejo de doar-me pela causa de Deus se intensificava e tornava-se inquietante. Surgiam muitos questionamentos: Como realizarei tal desejo? Será que Jesus está me chamando para ser freira? O que é ser uma Irmã? Como saber se esta é a vontade de Deus para mim? Será que serei feliz servindo a Deus como uma freira?

E foi compartilhando sobre essas inquietações com uma pessoa que pude ser ajudada! Um amigo entrou em contato com as Irmãs Carmelitas da Divina Providência e marcou um encontro para que eu pudesse conversar com uma Irmã. Deu-se então o início de meu *Discernimento Vocacional*. Particpei do primeiro Encontro Vocacional no final de 2014, depois deste fiz outros sete encontros, ao longo de quatro anos, até o término da Graduação. Abracei com coragem e generosidade as oportunidades de visitar as Comunidades das Irmãs, em diferentes cidades, podendo conviver com elas por alguns dias, conhecer seus diferentes campos de missão, o carisma da Congregação, participando de seus momentos de oração comunitária e de seus serviços apostólicos.

Recebi, também, o direcionamento do Cônego José Geraldo Vidigal, que me aconselhou a concluir a Graduação primeiro para depois fazer o engajamento na Congregação, pois assim, poderia contribuir ainda mais para o serviço na Igreja. Consequentemente, este tempo de espera tornou-se ainda mais frutuoso. Minha família acolheu meu discernimento, minhas experiências como vocacionada, permitindo que eu participasse dos Encontros e visitasse as Irmãs.

Tendo concluído a Graduação em julho de 2017, retornei para minha cidade e iniciei um novo tempo de espera junto de minha família até a entrada no *Aspirantado*, primeira etapa de formação para a Vida Religiosa Consagrada, em fevereiro de 2018. Nesse período pude me relacionar com os amigos e pessoas queridas que não via há muito tempo, recebi mensagens de ânimo, críticas, questionamentos, mas tudo contribuiu ainda mais para o meu discernimento.

Atualmente, como Postulante, na segunda etapa da formação, estou aprofundando meu discernimento com a orientação de uma Irmã que me ajuda no autoconhecimento e no amadurecimento como pessoa e vocacionada à Vida Religiosa Consagrada. Tudo isso acontece dentro da dinâmica de envolvimento com a Comunidade Eclesial local, Juiz de Fora, com a missão específica da Congregação e, também, através da vivência comunitária, um dos pontos fundamentais da Vida Religiosa.

Continuemos unidos pela fé e pela caridade de Cristo, peço-lhes que rezem sempre pelas vocações! Deus continua chamando, pois Ele ama seu povo, Ele nos ama, Ele ama você!

Abraço fraternalmente a todos!

Naiara Cristina Reis,
Postulante das Irmãs Carmelitas da Divina Providência
Agosto- Mês Vocacional- 2020

FALA JSC

Fala jovens seguidores de Cristo! Como vocês estão? Meu nome é Vitor Ezequiel, mas podem me chamar como preferirem. Eu tenho 21 anos, hoje faço parte da equipe de Formação (Hú maravilha!) e estou aqui com o coração apertado de saudade, para contar um pouquinho da minha caminhada no JSC, somente 1 ano e 4 meses, porém, um tempo bastante intenso. A minha primeira reunião no J foi no dia 23 de março de 2019, foi em uma noite cultural, e eu me lembro de que estava lotado. Aquele dia foi incrível, detalhe que eu fui sem saber que seria algo especial. Fui porque tinha recebido um cartão com os horários em uma acolhida de calouro (e eu nem era o calouro, na verdade, nem sei por que eu fui ali kkk).

Lembro que nessa primeira reunião eu decidi dar uma chance, que eu iria tentar participar, mas não era ainda uma decisão mesmo. Fui participando ali nos sábados, depois cheguei a ir à equipe de oração. E estava uma falação com uma tal de Jornada (e eu sem entender nada kkk), eu tinha prova na segunda de cálculo 3 e já tinha aceitado que não iria na Jornada. Mas eu sentia que deveria ir, então eu tentei adiantar ao máximo a matéria da prova e fui. E eu posso dizer sem nenhuma dúvida que fiz a melhor Jornada de todas (é verdade gente, quem fez sabe kkk), a Jornada 73 (uhuu!) ali eu comecei

a entender o que o pessoal queria dizer quando falava que o JSC era um chamado, que ser um Jovem Seguidor de Cristo era uma vocação. Depois daqueles 3 dias, eu estava decidido que o meu curso não iria atrapalhar. **Eu tinha decidido que não iria mais inventar desculpas para seguir a Cristo.** Lembro que entrei como o filho pródigo e que Deus me colocou a melhor túnica, colocou anel em meus dedos e fez uma festa, porque eu estava perdido e fui encontrado, estava morto e tornei a viver. Sto. Agostinho já dizia que Deus não permitiria o mal se não fosse para tirar dele um bem muito maior.

Então que possamos lembrar todos os dias de abraçar a nossa cruz, renunciar cada um a si mesmo, renunciar aos ídolos e seguir a Cristo. Pois Ele é o único caminho que vale a pena. Seguir a Cristo vale muito a pena! Obrigado a todos pelos ensinamentos e pela paciência que tem tido comigo nesse tempo que estamos juntos! Um forte abraço! Deus lhes abençoe!

Vitor Ezequiel



Patrocínios

Herbalife
Espaço
Vida Saudável
Lucimar Pinheiro
Praça Silviano Brandão, 170/01
9 9540-2533

AQUI VOCÊ ENCONTRA
QUALIDADE E MENOR PREÇO
**COPIADORA
SOUZA**
Av. PH Rolfe, 375, loja 3 - Centro
XEROX, IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO

ENTRETENIMENTO

CURIOSIDADES SOBRE SÃO JOSE.

Agosto é o mês em que celebramos o dia dos pais, com isso, nada melhor do que conferir algumas curiosidades sobre ele, que foi um grande exemplo de pai.

NÃO HÁ PALAVRAS SUAS NAS SAGRADAS ESCRITURAS

Ele protegeu a Mãe de Deus e ajudou a cuidar do Senhor do universo! Entretanto, não há nenhuma palavra dele nos Evangelhos. Muito pelo contrário, ele foi um silencioso e humilde servidor de Deus que desempenhou seu papel cabalmente

É PADROEIRO DE VÁRIAS COISAS

É o padroeiro da Igreja Universal, da boa morte, das famílias, dos pais, das mulheres grávidas, dos viajantes, dos imigrantes, dos artesãos, dos engenheiros e dos trabalhadores. É também o padroeiro de diversos países.

SUA SAÍDA DA HISTÓRIA DOS EVANGELHOS NÃO É EXPLICADA NA BÍBLIA

É uma figura importante nos relatos do nascimento do Senhor em São Mateus e São Lucas e mencionado nas passagens que relatam o momento em que Jesus se perdeu aos 12 anos e foi encontrado no templo. Mas este é o último momento que falam dele.

Várias tradições explicam que José morreu aproximadamente quando Jesus tinha 20 anos

A 'JOSEFOLOGIA'

Entre as subdisciplinas da teologia, existe uma chamada de Josefologia.

A vida de São Jose interessou aos teólogos durante séculos. Entretanto, a partir do século XX algumas pessoas começaram a recolher opiniões da Igreja a respeito dele e converteram sua caminhada em uma subdisciplina.

Na década de 1950, abriram três centros dedicados ao estudo de São Jose: na Espanha, na Itália e no Canadá.

É VENERADO APROXIMADAMENTE DESDE O SÉCULO IX

Um dos primeiros títulos que utilizaram para honrá-lo foi “nutridor Domini” que significa “guardião do Senhor”

Fonte: acidigital, Aspectos edificantes sobre a vida de São Jose.

ANIVERSARIANTES

01/08	Yan Domingues	Santo Afonso de Ligório
03/08	Juliana Rosado	Santa Lúcia
03/08	Renan Wakim	Santa Lúcia
04/08	Rafael Freitas	São João Maria Vianney
04/08	Ruy Marcos	São João Maria Vianney
05/08	Maria Luiza Ferreira	Santo Apolinário
07/08	Jodele Gonçalves	São Caetano
14/08	Júlia Mayrink	São Maximiliano Kolbe
15/08	Mariana Melo Oliveira	Assunção de Maria
19/08	Lucas Fontes	São João Eudes
27/08	Fabiane Assad	Santa Mônica
28/08	Paula Gomide	Santo Agostinho
30/08	Lúcia Lopes	São Cesário de Arles

A família Angelus deseja a todos os aniversariantes do mês um feliz e abençoado aniversário. Que a medida que os anos forem passando que vocês possam se aproximar do nosso sublime ideal, e que venha em acréscimo bençãos, maturidade, e muito intimidade com Deus.

Divina Fé

Terços,
imagens,
artigos
religiosos
em geral.



Avenida Marechal Castelo Branco
Centro- nº65

**DANIEL
WENERCK
ORTODONTIA
ESPECIALIZADA**

Praça do Rosário, 1 - 504.
Contato: (31) 989691269

Pergunte ao Cônego



PERGUNTA: "Como ter o dom do discernimento?"

O DOM DO DISCERNIMENTO

Cón. José Geraldo Vidigal de Carvalho*

A Bíblia mostra que o dom do discernimento é a capacidade de compreender ou saber qualquer coisa pela força do Espírito Santo, podendo detectar os erros e os males escondidos em nós e nos outros. Leva então a encontrar e a fazer o bem em todas as circunstâncias e a entrar no mistério de Deus, a compreender do interior da fé as verdades reveladas, tornando o cristão um verdadeiro teólogo. Faz com que se possa acolher com disponibilidade absoluta as surpresas de Deus. Impede a resistência às inspirações divinas. Cumpre, porém, sempre pedir a graça do discernimento para que não se endureça o coração do fiel. Resulta então uma total fidelidade que conduz a um progresso espiritual contínuo. Para que se possa, porém, saber se algo vem do Espírito Santo ou do espírito do mundo ou do diabo é preciso captar as luzes celestiais que indicam o que fazer e como fazer de acordo com a vontade divina, tudo julgando com sabedoria. É preciso que o cristão peça ao Divino Espírito Santo a graça de distinguir entre o bem e o mal, entre as motivações pessoais e as inspiradas por Deus. É necessário que se afaste corajosamente tudo que impede a entrega ao amor das coisas espirituais, pois é difícil para o invejoso, o preguiçoso, o impudico, o larápio, o difamador aderir ao bem. Eis porque se deve desejar que o amor a Deus e ao próximo cresça dia a dia em sabedora e plena inteligência. Daí a importância do hábito de rogar sempre ao Espírito Santo a ajuda para saber o que realmente se deve fazer. Assim se pode adquirir aos poucos uma real maturidade espiritual.

***Diretor Espiritual do JSC.**

“Se num piso nivelado pões um tronco torto, ele não se encaixa, não se adapta. A vontade de Deus é reta; a tua, torta. Parece-te fora a de Deus porque não podes encaixar-te nela? Endireita a tua, não queiras entortar a d’Ele. Queres que haja união? Corrige-te.”

Santo Agostinho



Fabício Ferraz, Gabriela Silva, Juliana Aparecida, Márcio Augusto, Mauro Oliveira, Michelle Macedo, Samuelson
Mesquita